



CURPIC

COMISSÃO UNITÁRIA DE REFORMADOS, PENSIONISTAS E IDOSOS DA CHARNECA
INSTITUIÇÃO PARTICULAR DE SOLIDARIEDADE SOCIAL
E DE UTILIDADE PÚBLICA
FUNDADA EM 22 DE JANEIRO DE 1985

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Cumprindo o dever estatutário, determinado pelo artº 46º, alínea b) dos Estatutos da Associação, dar parecer sobre o Relatório e Contas do Exercício de 2019 apresentados pela Direcção.

O Conselho Fiscal não pode neste ano de 2021 deixar de registar as enormes consequências para as populações da crise pandémica que se abateu por todo o Mundo.

Em sequência desses trágicos acontecimentos não foi possível realizar a Assembleia Geral em 2020.

Assim cumpre-nos fazê-lo agora em 2021.

No início deste Relatório apraz-nos saudar a iniciativa da Direcção em realçar e elogiar o trabalho do nosso companheiro, presidente do Conselho Fiscal Carlos Alberto Almeida que, pelas vicissitudes da Vida e também por questões de saúde não tem podido nestes últimos tempos responder cabalmente às exigências do seu cargo de Presidente do Conselho Fiscal.

Nesta hora de despedida saudamos o companheiro Carlos Alberto a quem desejamos muita saúde que é algo inestimável nos tempos que correm.

Solidarizamo-nos, também, com os votos respeitantes ao nosso amigo da Direcção, mas que já foi do Conselho Fiscal, Liberto Santos, recentemente falecido.

Relativamente ao Relatório apresentado pela Direcção compreendemos as dificuldades, o esforço realizado para minorar essas dificuldades e não conseguimos perceber as atitudes da Câmara Municipal que, em vez de se assumir como entidade parceira e amiga antes se colocou numa posição de antagonismo, exigência e incompreensão sem limites.

Ao ignorar um prazo para a conclusão da obra, ao terminar com a possibilidade da construção do espaço do lar a CMA arrogou-se numa atitude de "quero, posso e mando" a todos os níveis inqualificável.

Sabendo nós as dificuldades que as IPSS vivem no geral e em particular a CURPIC em conseguirem responder cabalmente às exigência dos tempos que correm, apraz-nos registar que não houve um aumento significativo nas despesas apresentadas respeitantes às diversas rubricas.

Por outro lado e como acabámos de mencionar os apoios continuam a não responder às necessidades. Os impostos são muito altos e desfasados da realidade, não assumindo o Estado nesta matéria o papel que lhe era exigido. Continuamos a assistir

ao pagamento de apenas 12 subsídios nos Protocolos de Cooperação quando as IPSS têm despesas com o pessoal no montante de 14 meses (subsídios de férias e de Natal).

Só esta realidade torna todas as IPSS e naturalmente a CURPIC bastante vulnerável financeiramente e sem capacidade de melhorar a sua gestão.

Reconhecemos o esforço dum Direcção demissionária em resolver os problemas da Instituição.

Elogiamos, também, o papel importantíssimo do pessoal que abnegadamente responde em cada dia às exigências deste trabalho solidário.

Assim e em sequência do observado, propomos a APROVAÇÃO de:

1 -Relatório e Contas do Exercício de 2019, apresentado pela Direcção

2 – Um voto de agradecimento a todos os que, nesta casa, trabalham todos os dias por um trabalho solidário e exigente.

Charneca de Caparica, 4 de Maio de 2021

O Conselho Fiscal


